Salvando
JF Todos

Boletim Informativo
COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 15 - 25 DE NOVEMBRO DE 2020
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Aumento no número de casos da Covid-19 no Brasil e em Juiz de Fora é preocupante

Caro leitor, bem-vindo à Décima Quinta Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos!

Nas últimas semanas tanto Juiz de Fora quanto o Brasil, analisado de forma agregada, apresentaram um aumento preocupante no número de casos. Este aumento pode ser evidenciado pela evolução do número de casos novos registrados por semana epidemiológica, pelo estudo da evolução da média móvel de 7 dias e pelas estimativas do número de reprodução da doença (Rt). Destacamos também que pela primeira vez desde que a equipe JF Salvando Todos começou a analisar dados do *Google Mobility* pode-se perceber um possível aumento na adesão ao isolamento social em Juiz de Fora, talvez como reflexo da ampla divulgação por parte dos veículos de imprensa sobre o agravamento da pandemia no decorrer das últimas semanas.

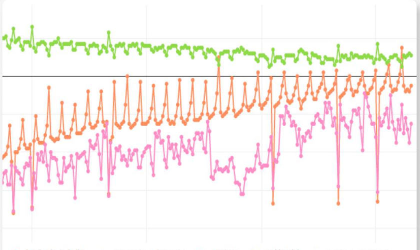


Foto: Hugo Barreto/Metropoles

Consideramos que a situação atual é muito preocupante. Por isso, continuam sendo necessárias as medidas de isolamento social, uso de máscaras e higienização das mãos. Para maiores informações visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

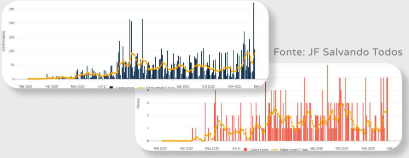
Rt de 1,84 em 13 de novembro foi o maior desde junho

No dia 9 de novembro, Juiz de Fora tinha 7 mil e 494 casos confirmados e registrava 272 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora. Estes números evoluíram para 8 mil e 707 casos confirmados e 296 vidas perdidas no dia 23 de novembro, representando aumentos de 16,2% e 8,8%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses aumentos tinham sido de 7,9% e 6,3% no período de quatorze dias anteriores). Na 47ª semana epidemiológica (15 a 21 de novembro), Juiz de Fora teve 445 novos casos confirmados e 16 registros de vidas perdidas, respectivamente, uma redução de 25% no número de casos e um aumento de 167% no número de óbitos em relação à 46ª semana epidemiológica (8 a 14 de novembro). Consideramos que, mesmo com a redução do número de casos novos registrados na 47ª semana epidemiológica, este número ainda continua em um patamar muito elevado. Além disso, interpretamos que o grande aumento no número de vidas perdidas é um possível reflexo da elevação do número de casos confirmados nas últimas semanas.

Em Juiz de Fora, neste período, o Rt ficou igual ou acima de 1 por doze dias, apresentando um valor máximo de 1,85 no dia 13 de novembro e mínimo de 0,66 nos dias 21 e 22 de novembro.

No dia 23 de novembro o Rt estava acima de 1 sendo igual a 1,04. É importante destacar que o Rt de 1,85 apresentado no dia 13 de novembro foi o maior desde 19 de junho quando o valor apresentado havia sido de 2,23. Quando considerados os dados da Zona da Mata como um todo, o Rt apresentou um valor máximo de 1,59 no dia 14 de novembro e um valor mínimo de 0,94 no dia 23 de novembro. O Rt indica o potencial de propagação do vírus. Quando é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa. De acordo com a OMS, uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em Juiz de Fora esta condição não foi verificada.

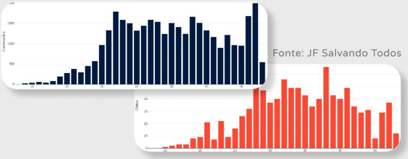
Quando analisada a média móvel de sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 51 casos em 9 de novembro para 81 casos em 23 de novembro (aumento de 58,8%). A média móvel para o número de óbitos aumentou de aproximadamente 1 no dia 9 de novembro para aproximadamente 2 óbitos por dia, no dia 23 de novembro. A mesorregião da Zona da Mata (definida conforme o IBGE) registrou em 23 de novembro uma média 291 novos casos e 7 vidas perdidas por dia (essas médias eram de 141 e 1, respectivamente, no dia 9 de novembro).



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 23 de novembro, a Zona da Mata totalizava 34.426 casos confirmados e 982 vidas perdidas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Apenas, na 47ª semana epidemiológica, foram confirmados na Zona da Mata 1 mil e 993 novos casos e 37 vidas perdidas (aumentos de 18,9% e 27,6%, respectivamente, em relação à semana anterior).

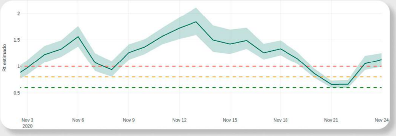
A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que Juiz de Fora e a Zona da Mata ainda não atendem a dois importantes critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS).



Fonte: JF Salvando Todos

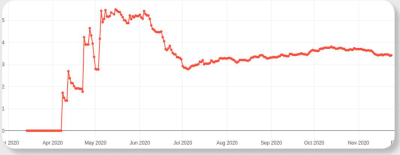
A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que a maioria (64,9% em Juiz de Fora e 72% na Zona da Mata) dos casos tem entre 20 e 59 anos de idade, ou seja, pertencem majoritariamente à parte da população que é economicamente ativa. Há um equilíbrio entre os sexos masculino e feminino no que diz respeito ao número de casos em Juiz de Fora. Na Zona da Mata, 53,5% dos casos registrados são de pessoas do sexo feminino. A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias em Juiz de Fora confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 80,2% tinham 60 ou mais anos de idade e 54,6% eram do sexo masculino. Na Zona da Mata, 82,6% dos que faleceram tinham 60 ou mais anos e 53,3% eram do sexo masculino.

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora apresentou variação entre os dias 9 e 23 de novembro.



Fonte: JF Salvando Todos

No dia 23 de novembro, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 3,40% em Juiz de Fora (essa taxa era de 3,63% no dia 9 de novembro). Cabe ressaltar que a referida taxa era de 2,46% para Minas Gerais e 2,78% para o Brasil no dia 23 de novembro (esses valores eram de 2,48% e 2,88%, respectivamente, no dia 9 de novembro).



Fonte: JF Salvando Todos

A partir de dados do Google Mobility, apresentados graficamente na Plataforma JF, pode-se estimar que no dia 20 de novembro (uma 6ª feira) havia um percentual 11% maior de pessoas em casa em relação ao período de referência anterior ao início da pandemia - esse percentual era de 9% maior no dia 6 de novembro (também uma 6ª feira), indicando um aumento na adesão ao isolamento social. A ida aos locais de trabalho apresentava um percentual 5% menor que no período de referência – esse percentual indicava uma redução de 3% no dia 6 de novembro, indicando que uma parcela dos trabalhadores pode estar voltando a aderir ao trabalho remoto. Houve uma redução na frequência de idas às farmácias e aos pontos de venda de gêneros alimentícios – ainda há um aumento de 25% em relação ao período de referência, mas esse aumento era de 30% no dia 6 de novembro. Caiu a frequência de idas aos parques e locais de lazer com um percentual 25% menor que no período de referência - essa redução era de 20% no dia 6 de novembro. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuam abaixo do período de referência, com uma redução de 26% - essa redução era de 25% no dia 6 de novembro.

Pela primeira vez desde que a equipe JF Salvando Todos começou a analisar dados do Google Mobility pode-se perceber um possível aumento na adesão ao isolamento social no município. Os dados referentes às idas às estações de transporte (pontos de ônibus, estações rodoviárias etc.) apresentaram grande variação positiva em relação ao período de referência – por isso, eles estão passando por um processo de verificação e não os estamos analisando nesta edição do Boletim.

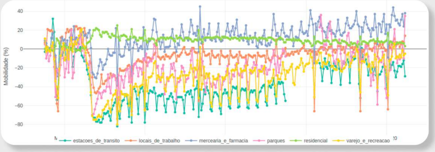
GOVERNADOR VALADARES

Redução de isolamento social e aumento de casos confirmados: consequência esperada

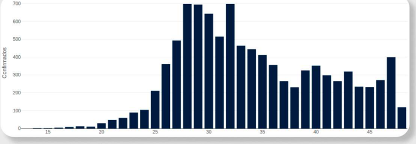
De acordo com o penúltimo Boletim Informativo (BI), edição 13, Governador Valadares começou a apresentar um aumento no número de casos confirmados de Covid-19. Simultaneamente, a mobilidade comunitária no município mostrava que o isolamento social estava diminuindo. Nesta última semana, este mesmo resultado não só se manteve mas também se intensificou. Os dados do Google Mobility mostram que GV se encontra muito próximo da mobilidade comunitária

O Rt do município naturalmente acompanhou a tendência esperada, chegando a 1,43 no dia 22 de novembro. Governador Valadares vem apresentando Rt acima de 1 persistentemente desde o início de novembro. Lembramos que é necessário que este valor esteja abaixo de 1 por pelo menos duas semanas para ser um indicativo de que a pandemia está sob controle.

existente antes da pandemia. A permanência em locais residenciais, por exemplo, chegou a 3% no dia 15 de novembro, o valor mais baixo desde meados de março. Como consequência esperada, a semana epidemiológica 47 apresentou 399 novos casos, o maior índice desde a semana do dia 23 de agosto.



Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

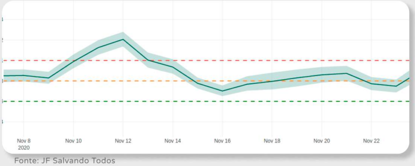
O número de vidas perdidas também apresentou aumento. A semana epidemiológica 46 apresentou o maior aumento de óbitos confirmados desde o início de agosto, chegando a 19 vidas perdidas em apenas uma semana.

Até o dia 23 de novembro, o município apresentava um total acumulado de 9 mil e 663 casos confirmados e 325 vidas perdidas. A taxa de letalidade era de 3,36% (acima da média brasileira, que é de 2,78%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos era de aproximadamente 93 dias. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

DESTAQUE DA SEMANA

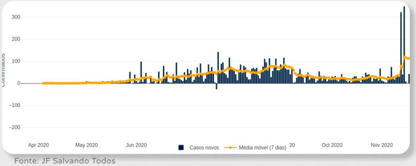
Maior taxa de letalidade está na Zona da Mata

Zona da Mata possui a maior taxa de letalidade, nos últimos 14 dias, entre todas as mesorregiões de Minas Gerais, chegando a 2,84% no dia 24 de novembro. Noroeste de Minas possui a menor taxa, com 1,55% no referido dia. A mesorregião que possui o maior Rt é Vale do Mucuri, chegando a 2,72 no dia 13 de novembro. E Norte de Minas apresentou o menor Rt com 0,7 no dia 16 de novembro.



Fonte: JF Salvando Todos

A região Metropolitana de Belo Horizonte tem os maiores registros de novos casos na 46a e 47a semanas epidemiológicas, registrando 3 mil e 659 e 4 mil e 518 infectados, respectivamente. Se considerarmos os números por milhão de habitantes (pmh), Vale do Mucuri apresenta os maiores registro com cerca de 1302 casos novos na 46a semana e 1200 casos novos na 47a semana epidemiológica.



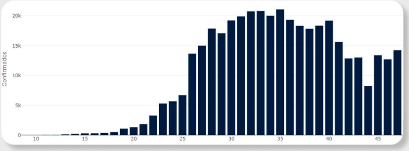
Fonte: JF Salvando Todos

A região Metropolitana de Belo Horizonte tem os maiores registros de novos casos na 46a e 47a semanas epidemiológicas, registrando 3 mil e 659 e 4 mil e 518 infectados, respectivamente. Se considerarmos os números por milhão de habitantes (pmh), Vale do Mucuri apresenta os maiores registro com cerca de 1302 casos novos na 46a semana e 1200 casos novos na 47a semana epidemiológica.

Minas Gerais

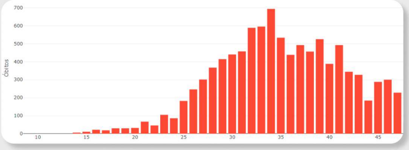
Rt persistentemente acima de 1: aumento de casos continua

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a última edição do Boletim Informativo (BI), as taxas de crescimentos de novos casos e de óbitos foram de 6%. Na última edição, essas taxas eram de 5% e 4% para casos confirmados e para o número de vidas perdidas, respectivamente. Ao se observar as últimas semanas epidemiológicas vê-se que entre as 45a e 46a semanas houve um comportamento parecido no número dos casos registrados. Após esse período, a 47a semana registrou um crescimento em relação as anteriores, registrando mais de 14 mil casos.



Fonte: JF Salvando Todos

Em relação ao número de óbitos, observa-se que a 45a e a 46a registraram aproximadamente o mesmo número de casos, mas na 47a, os números voltam a cair.



Fonte: JF Salvando Todos

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) para a Covid-19, um dos parâmetros principais para considerar a evolução da pandemia no estado, esteve acima de 1 na maioria desses dias, nos últimos 14 dias, alcançando o pico de 1,18 no dia 14 de novembro. Pode-se observar que a curva nem chega perto de uma tendência de redução, pelo contrário: parece querer manter-se acima de 1, estimando que mais pessoas estão sendo contaminadas em Minas Gerais. Comparado a outras semanas, o comportamento do Rt nas últimas 2 semanas é mais preocupante pois parece constante, enquanto nas demais semanas havia inconstância.

ESPIANDO

Belo Horizonte

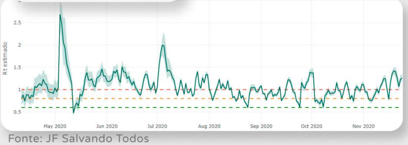
Belo Horizonte

Casos Confirmados
52870

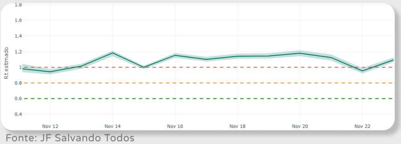
Total de Óbitos
1614

Casos recuperados
Não informado

Rt: 1,26
valor do dia 27 de outubro



Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

Enquanto está evidente o aumento de casos e óbitos em Minas Gerais, os dados do Google Mobility apontam crescimento nas taxas de mobilidade social, destacando-se entre elas a categoria de mercearia e farmácia, seguido de estações de trânsito, parques e locais de trabalho. Ou seja, a circulação de pessoas no estado parece continuar aumentando.

Dado o aumento nas taxas de casos confirmados e óbitos, o aumento do média móvel, o aumento do Rt estimado, devemos reforçar mais uma vez a importância do distanciamento social, a higiene das mãos e o uso de máscaras. Por algumas semanas, observamos estas taxas tendo tendência de redução, mas atualmente nos deparamos com uma nova realidade: uma possível tendência de aumento.

Em números absolutos até o dia 23 de novembro, Minas Gerais contava com 398 mil e 14 casos confirmados, 9 mil 974 óbitos e um Rt estimado de 1,1. Para maiores informações sobre a situação da Covid-19, em território nacional, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

No Brasil

- Brasil ultrapassa a marca de 6 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 154 dias
- Taxa de letalidade é de 2,78%

Casos Confirmados
6118708

Total de Óbitos
170115

Casos recuperados
5476018

Brasil ultrapassou a marca dos 170 mil mortos

Depois de uma queda na média móvel de novos casos por dia, esse indicador voltou a subir a partir do dia 7 de novembro, e fechou o dia 24 de novembro em 29 mil e 564 novos casos por dia. A média móvel do número de vidas perdidas por dia teve um pico no dia 18 de novembro, chegando a 583, e era 488 no dia 24 de novembro. Depois de algumas semanas com uma possível tendência de queda de casos novos, os casos subiram nas 46a (8 a 14 de novembro) e 47a (15 a 21 de novembro) semanas epidemiológicas. Esses números não estavam altos assim desde a 38a semana (13 a 19 de setembro). As vidas perdidas também tiveram essa tendência, e as 46a e 47a semanas tiveram alta no número de óbitos. A taxa de letalidade continua em queda, e obteve seu menor valor desde o dia 27 de março, e fechou o dia 24 de novembro em 2.78%. O Rt teve seu maior valor no dia 14 de novembro, chegando a 1,39, e menor no dia 23 de novembro, chegando a 0,97. Pelo Google Mobility, a procura por mercearias e farmácias teve sua maior taxa desde o início da quarentena no dia 15 de novembro, chegando a 44% acima do observado no período pré-pandemia.

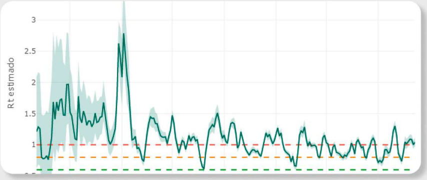
Podemos observar que as curvas de casos absolutos confirmados das regiões Sudeste e Sul estão com tendência de crescimento mais acentuadas do que se via antes. A região Sudeste obteve um salto no número de infectados entre os dias 10 e 11 de novembro, com um aumento de 29 mil 810 novos casos. Em relação aos óbitos, no dia 11 de novembro houve um dos menores números, cerca de 13 registros de vidas perdidas, porém depois houve um aumento e chegou a 574 no dia 14 de novembro. Nos últimos 14 dias, o Rt da região Sudeste obteve seu maior valor no dia 14 de novembro, chegando a 1,66, e seu menor valor no dia 23 de novembro, obtendo taxa igual a 0,94. A região Sul apresenta um salto no número de casos do dia 13 para o dia 14 de novembro em 17 mil e 614 novos infectados, segundo maior valor registrado desde o início da pandemia. Nos últimos 14 dias, o maior valor que o Rt alcançou foi 1,47 no dia 14 de novembro e o menor foi 0,99 no dia 23 de novembro. A região Sul ultrapassou a marca das 16 mil vidas perdidas.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

Em novembro, casos confirmados aumentam 7,4% e óbitos 6,2%

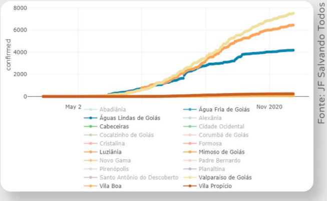
Os 20 municípios do Entorno somam um total de 34 mil 985 casos confirmados de Covid-19 e 796 óbitos até o dia 23 de novembro de 2020. No dia 1 de novembro, o total de casos era de 32 mil 382 e o de óbitos era 746. Nesse período, os casos confirmados aumentaram 7,4% e os óbitos 6,2%. Esse crescimento também se evidencia no Número de Reprodução Efetivo (Rt) do Entorno do Distrito Federal. Em 1 de novembro, o valor do Rt era 0,72 e no dia 23 de novembro era de 1,04. Essa oscilação para cima do Rt encontra seu maior valor registrado no

As três cidades com maior número de óbitos são: Luziânia com 139, Valparaíso com 108 e Águas Lindas com 124 perdidas (ver gráfico). As três cidades com o menor número de óbitos, no Entorno, são: Mimoso com 1 vida perdida, Vila Propício e Vila Boa com 2 e Cabeceiras com 3 vidas perdidas. Em casos confirmados, no entanto, o panorama das cidades do Entorno se altera. Lidera o ranking com o maior número de casos confirmados a cidade de Valparaíso com 7 mil e 491 casos, seguida por Luziânia com 6 mil 440 e Águas Lindas de dia 11 de novembro: 1,3. O Rt deve ficar abaixo de 1, persistentemente, por duas semanas, para que a pandemia seja considerada sob controle, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).



Fonte: JF Salvando Todos

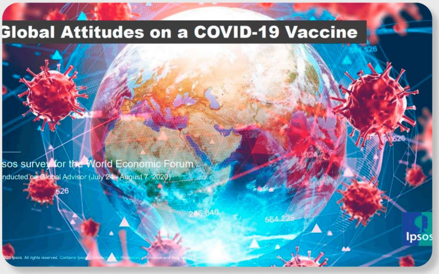
Goiás com 4 mil e 174 casos confirmados no dia 23 de novembro de 2020. Em Valparaíso, por exemplo, o número de casos cresceu 8,3% entre 1 e 23 de novembro. Quanto às cidades com o menor número de casos são elas: Mimoso com 59 casos, Vila Boa com 62 casos e Cabeceiras com 77 casos confirmados no dia 23 de novembro de 2020. A taxa de letalidade do Entorno do DF é 2,28%, inferior à taxa do Brasil que é de 2,78%, no dia 23 de novembro de 2020.



Fonte: JF Salvando Todos

Imunização em duas doses e adesão de 88% dos brasileiros

As vacinas vão se consolidando como a esperança para 2021 ainda que o Brasil e outros países no mundo estejam enfrentando alta de casos e de óbitos nas últimas duas semanas. Pesquisa de opinião do Instituto IPSOS realizada, em 27 países, para Fórum Econômico Mundial aponta que 88% dos brasileiros tomariam a vacina se ela estivesse já disponível nos postos de saúde. A pesquisa – Global Attitutdes on Covid-19 Vaccine – aponta também que na China é unânime a adesão para tomar vacina (97%) por parte da população. Globalmente, a adesão é de 74%, sendo que australianos e indianos possuem o mesmo percentual de adesão que o Brasil. Perguntados sobre quando a vacina estaria disponível, 49% dos brasileiros acreditam que só em 2021 e 51% acreditam que ainda esse ano. O Instituto ouviu mil brasileiros entre julho e agosto de 2020, tendo entrevistado no total 19 mil e 519 adultos de 18 a 74 anos nos países participantes.



Global Attitudes on a COVID-19 Vaccine

sos survey for the World Economic Forum
nducted on Global Advisor (July 24 - August 7, 2020)

Fonte: IPSOS, captura de tela capa do relatório de pesquisa

Os testes clínicos das vacinas avançam e progressos já foram feitos quanto ao tempo e à temperatura de armazenamento das doses, conforme abordamos na edição 14 do Boletim Informativo. Os resultados já alcançados mostram que serão necessárias duas doses para que o cidadão fique imunizado contra o novo coronavírus e não contraia a doença Covid-19. Das vacinas em teste, duas serão produzidas no Brasil, que também terá acesso às vacinas por parte do consórcio Covax, iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) para garantir acesso a todos os países ricos ou pobres. A meta inicial da OMS é fornecer dois bilhões de doses aos países participantes do consórcio com aplicação prioritária para profissionais de saúde e, em seguida, a grupos vulneráveis como idosos e indivíduos com doença pré-existente.

A íntegra da pesquisa do Instituto IPSOS está disponível no link abaixo, através de um arquivo pdf: https://www.ipsos.com/sites/default/files/ct/news/documents/2020-09/global_attitudes_on_a_covid-19_vaccine.pdf

Fontes

- http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora
- https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

© Todos os direitos reservados